



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2025

(do Sr. Deputado Sóstenes Cavalcante)

Requer seja solicitada ao Senhor Ministro de Estado das Minas e Energia informações sobre o Hospital de Praia Brava, em Angra dos Reis/RJ, administrado pela Fundação Eletronuclear de Assistência Médica - FEAM.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com o artigo 15, XIII, do Regimento Interno desta Casa, e nos arts. 115, inciso I, e 116, ambos do Regimento Interno desta Casa, que, ouvida a Mesa, seja encaminhado ao Senhor Ministro de Estado das Minas e Energia o seguinte pedido de informações sobre o Hospital de Praia Brava, em Angra dos Reis/RJ, administrado pela Fundação Eletronuclear de Assistência Médica - FEAM:

1. Sobre as demissões e redução do quadro funcional:

- 1.1. Qual a justificativa oficial para a demissão de 50% dos trabalhadores terceirizados, sendo a maioria enfermeiros?
- 1.2. Qual foi o critério para a escolha dos funcionários desligados?
- 1.3. Existe um plano para recontratar ou realocar esses profissionais? Se sim, qual o cronograma?

2. Sobre o impacto no atendimento à população:

- 2.1. Por que foi determinada a redução de leitos de internação, passando de 34 para apenas 30 unidades?





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Apresentação: 26/03/2025 17:36:42.207 - Mesa

RIC n.1024/2025

2.2. Existe um estudo técnico que comprove que essa redução não afetará o atendimento emergencial? Se sim, encaminhar cópia.

2.3. Quantas pessoas eram atendidas mensalmente no pronto-socorro do hospital antes do fechamento? Qual a previsão para onde esses pacientes serão redirecionados?

3. Sobre a suposta privatização e interesses econômicos:

3.1. Existe algum projeto do governo para transferir a administração do Hospital de Praia Brava para a iniciativa privada?

3.2. A Eletronuclear ou a FEAM estão negociando parcerias ou concessões para a gestão do hospital? Se sim, quais são as empresas envolvidas e quais os termos das negociações?

3.3. Caso o hospital seja privatizado ou sofra alguma alteração na administração, como será garantido o atendimento gratuito à população?

4. Sobre o orçamento e gestão financeira:

4.1. Quais foram os valores destinados ao hospital nos últimos três anos? Encaminhar a prestação de contas detalhada de 2022, 2023 e 2024.

4.2. A redução de funcionários e fechamento de leitos fazem parte de um plano de corte de gastos? Se sim, quais os valores que o governo pretende economizar com essa medida?

4.3. Enquanto a população sofre com o fechamento de leitos e a falta de atendimento, quanto foi pago em bônus e benefícios para diretores e gestores da Eletronuclear e da FEAM nos últimos três anos?

5. Sobre a transparência e comunicação com a sociedade:

5.1. Por que essa decisão foi tomada sem consulta pública ou aviso prévio à população?

5.2. O Ministério e a Eletronuclear consideram aceitável tomar decisões que afetam diretamente a vida de 60 mil pessoas sem prestar esclarecimentos públicos?





CÂMARA DOS DEPUTADOS

5.3. Existe um plano de comunicação para informar a população sobre as mudanças no atendimento do hospital?

JUSTIFICAÇÃO

O desmonte do Hospital de Praia Brava representa um grave ataque à saúde pública da população de Angra dos Reis, deixando milhares de pessoas sem acesso adequado a atendimento emergencial e hospitalar. A justificativa da “economia” não pode se sobrepor ao direito à saúde, especialmente quando se trata de uma unidade gerida por uma empresa estatal.

As demissões em massa, fechamento de leitos e a falta de transparência geram indignação e insegurança. Além disso, há fortes indícios de que essa movimentação seja um passo para a privatização do hospital, o que comprometeria o acesso da população mais carente aos serviços de saúde.

No que se refere à saúde pública do país sempre devemos defender a ampliação de investimentos. Logo, no Hospital de Praia Brava a valorização de seus profissionais e o fortalecimento e ampliação no atendimento da população e bandeira pessoal e não posso admitir qualquer tentativa de a Eletronuclear abrir mão de sua condição de mantenedora da FEAM e tampouco da suposta privatização desta unidade de saúde da forma como está sendo feita.

Diante disso, conto com o apoio de nobres pares para a aprovação do presente Requerimento.

Sala das Sessões, em 26 de março de 2025.

Deputado Sóstenes Cavalcante

Líder do PL – PL/RJ

